

Índice Geral

Dedicatória e Agradecimentos	IX
Sobre os Autores	XI
Prefácio	XIII
Sobre o Livro	XV
Enquadramento e objetivos	XV
Organização	XVI
Capítulo 1 Evolução Histórica das Fachadas de Edifícios	1
1.1 Da antiguidade aos nossos dias	1
1.1.1 Antiguidade	2
1.1.2 Da idade média à revolução industrial	8
1.2 Construção tradicional e construção moderna	12
1.3 Estrutura e preenchimento	14
1.4 Sistemas pesados e sistemas leves	16
1.5 Opacidade e transparência	20
Referências bibliográficas	28
Capítulo 2 As Fachadas na Atualidade	29
2.1 Os edifícios e as fachadas	29
2.2 Conforto, durabilidade e sustentabilidade	30
2.3 Órgãos, funções e exigências de edifícios	33
2.3.1 Desagregação dos edifícios	33
2.3.2 Os agentes atuantes e a importância da envolvente	37
2.3.3 Normalização e certificação europeia	40
2.4 As fachadas e seus constituintes	45
2.4.1 A envolvente	45
2.4.2 A fachada	46
2.4.2.1 Constituição da fachada	46
2.4.2.2 Diferentes formas de olhar as fachadas	48
2.4.3 Tipificação das soluções mais correntes de paredes de fachada	48
2.4.3.1 Homogeneidade	48
2.4.3.2 Massa	49
2.4.3.3 Fabrico e montagem	50
2.4.3.4 Camadas unifuncionais <i>versus</i> multifuncionais	51
2.4.3.5 Relação da parede com a estrutura	52
2.4.3.6 Soluções de revestimento exterior	54
2.4.3.7 Soluções de isolamento térmico	57
2.4.4 Qualidade do ar, salubridade, eficiência energética e sustentabilidade	58
Referências bibliográficas	62

Capítulo 3 Os Principais Constituintes das Fachadas de Edifícios	63
3.1 Enquadramento	63
3.2 Unidades de alvenaria	65
3.2.1 Tijolo cerâmico.....	65
3.2.1.1 Fabrico	65
3.2.1.2 Classificação de tijolos cerâmicos	66
3.2.2 Blocos de betão de agregados correntes ou leves	67
3.2.2.1 Fabrico	68
3.2.2.2 Classificação de blocos em betão	68
3.2.3 Unidades de alvenaria acessórias.....	69
3.2.4 Contexto normativo e principais requisitos de desempenho	70
3.2.4.1 Dimensões e tolerâncias	71
3.2.4.2 Configuração e aspetto	72
3.2.4.3 Massa volúmica e tolerâncias	73
3.2.4.4 Resistência mecânica	73
3.2.4.5 Comportamentos sob a ação da água e humidade	75
3.2.4.6 Durabilidade	76
3.2.4.7 Segurança contra o incêndio.....	77
3.2.4.8 Comportamento térmico	78
3.3 Argamassas de assentamento para alvenarias	78
3.3.1 Argamassas de ligantes inorgânicos.....	79
3.3.1.1 Processo produtivo	79
3.3.1.2 Configurações de juntas	80
3.3.2 Contexto normativo e principais requisitos de desempenho	81
3.3.2.1 Argamassas frescas	82
3.3.2.2 Argamassas endurecidas.....	82
3.3.2.3 Requisitos adicionais para argamassas em camada fina	83
3.4 Acessórios para alvenarias.....	84
3.4.1 Ligadores, grampos de amarração, consolas e estribos de apoio	84
3.4.1.1 Contexto normativo e principais requisitos de desempenho.....	87
3.4.1.2 Dimensões e tolerâncias	88
3.4.1.3 Resistência à penetração de água e durabilidade	90
3.4.2 Lintéis prefabricados para alvenarias	90
3.4.2.1 Contexto normativo e principais requisitos de desempenho	91
3.4.2.2 Dimensões, massa e tolerâncias	92
3.4.2.3 Resistência mecânica	93
3.4.2.4 Comportamento sob a ação de água e humidade	94
3.4.2.5 Durabilidade	94
3.4.3 Armaduras de reforço para juntas horizontais	95
3.4.3.1 Contexto normativo e principais requisitos de desempenho	97
3.4.3.2 Dimensões e tolerâncias	97
3.4.3.3 Resistência mecânica em aplicações estruturais	98
3.4.3.4 Resistência mecânica em aplicações não estruturais	99

3.4.3.5 Resistência do conjunto e comprimento de sobreposição	99
3.4.3.6 Durabilidade	99
Referências bibliográficas	100
Capítulo 4 Comportamento Mecânico e Térmico das Alvenarias.....	101
4.1 Comportamento mecânico	101
4.1.1 Aspetos gerais	101
4.1.2 Aspetos do comportamento mecânico de alvenaria.....	104
4.1.2.1 Comportamento à compressão simples	107
4.1.2.2 Comportamento ao corte.....	109
4.1.2.3 Comportamento à flexão	110
4.1.3 Contextualização normativa.....	111
4.1.3.1 Caracterização do comportamento à compressão simples.....	112
4.1.3.2 Caracterização do comportamento à flexão	117
4.1.3.3 Caracterização do comportamento ao corte	123
4.1.4 Especificações para os materiais e regras de conceção/construção.....	126
4.1.4.1 Especificações para unidades e juntas.....	127
4.1.4.2 Regras de conceção e de construção	128
4.1.5 Caracterização experimental	131
4.1.5.1 Resistência à compressão.....	132
4.1.5.2 Resistência à flexão	132
4.1.5.3 Resistência ao corte	133
4.1.6 Técnicas de modelação numérica	134
4.2 Comportamento térmico	136
4.2.1 Aspetos gerais.....	136
4.2.2 Aspetos particulares	137
4.2.3 Contextualização normativa	138
4.2.4 Caracterização e análise	139
4.2.4.1 Técnicas de modelação numérica	139
4.2.4.2 Caracterização experimental	142
4.3 Influência de alguns aspetos construtivos da alvenaria	143
4.3.1 Comportamento mecânico	143
4.3.2 Comportamento térmico	145
Referências bibliográficas	146
Capítulo 5 Fachadas Ventiladas.....	149
5.1 Enquadramento	149
5.2 Caracterização das soluções de fachada ventilada.....	150
5.2.1 Características geométricas dos revestimentos	152
5.2.2 Tipologias de estruturas secundárias	155
5.3 Materiais de revestimento	156
5.3.1 Pedra natural	157
5.3.2 Betão.....	157
5.3.3 Naturocimento	159

5.3.4 Metal.....	159
5.3.5 Cerâmicos.....	161
5.3.6 Fenólicos	162
5.3.7 Madeira e derivados	162
5.3.8 Vidro.....	163
5.3.9 Plástico e outros.....	164
5.4 Sistemas de fixação mecânica do revestimento	164
5.4.1 Fixação pontual	165
5.4.2 Fixação linear.....	166
5.4.3 Fixação por encaixe	167
5.4.4 Sistemas móveis de fixação	168
5.5 Exigências de desempenho da fachada ventilada.....	168
5.5.1 Desempenhos associados à fachada ventilada	169
5.5.2 Especificação técnica de fachadas ventiladas.....	170
5.5.2.1 Segurança contra incêndio.....	171
5.5.2.2 Higiene, saúde e proteção do ambiente	172
5.5.2.3 Segurança na utilização	173
5.5.2.4 Durabilidade	175
5.5.3 Normalização dos materiais e componentes.....	176
5.6 Aspetos construtivos de sistemas tradicionais.....	176
5.6.1 Compatibilidade mecânica entre suportes e processos de fixação	177
5.6.2 Fixação pontual de placas de pedra.....	177
5.6.3 Concepção de uma estrutura secundária tradicional.....	179
5.6.3.1 Esquadros	180
5.6.3.2 Montantes	181
5.6.3.3 Travessas	183
5.6.4 Concepção e dimensionamento da caixa de ar	184
5.6.5 Durabilidade e compatibilização entre componentes.....	185
Referências bibliográficas	186
Capítulo 6 Sistemas de Caixilharia	187
6.1 Introdução.....	187
6.1.1 A importância dos sistemas.....	187
6.1.2 Exemplos de tipologias mais correntes.....	187
6.2 Alguns aspetos funcionais associados ao desempenho das fachadas.....	191
6.2.1 Resistência mecânica e estabilidade.....	192
6.2.2 Segurança contra incêndio.....	192
6.2.3 Higiene, saúde e ambiente.....	193
6.2.4 Segurança na utilização	193
6.2.5 Proteção contra o ruído	194
6.2.6 Economia de energia e isolamento térmico	195
6.2.7 Aspetos de durabilidade.....	196
6.3 Caracterização e avaliação do desempenho	196

6.3.1	Contextualização normativa e exigencial	196
6.3.2	Escolha e seleção dos sistemas	197
6.3.2.1	Resistência ao vento, estanquidade à água e permeabilidade ao ar	198
6.3.2.2	Parâmetros de comportamento térmico	204
6.3.2.3	Isolamento acústico.....	208
6.3.2.4	Outras características de desempenho	208
6.3.3	Caracterização experimental em laboratório	212
6.3.3.1	Descrição sucinta de um sistema de ensaio	212
6.3.3.2	Estanquidade à água.....	214
6.3.3.3	Permeabilidade ao ar	216
6.3.3.4	Resistência ao vento.....	217
6.4	Fatores que influenciam a qualidade de desempenho.....	219
6.4.1	Aspetos gerais.....	219
6.4.2	Anomalias em sistemas de caixilharia.....	220
6.4.3	Aspetos que visam melhorar a qualidade de desempenho.....	222
	Referências bibliográficas	227
Capítulo 7	Economia e Produtividade	229
7.1	Considerações gerais	229
7.1.1	Construção corrente em Portugal.....	230
7.2	Ergonomia	232
7.3	Coordenação dimensional modular.....	237
7.3.1	Referência histórica	237
7.3.2	Objetivos	238
7.3.3	Definição, unidades e sistemas de referência	239
7.3.4	Relação da estrutura com a parede exterior	240
7.3.5	Dimensões, tolerâncias e juntas.....	242
7.4	Prefabricação de painéis de alvenaria	245
	Referências bibliográficas	251
Anexo A	Normalização de Produtos e Sistemas	253
	Anexo Associado aos Capítulos 4, 5 e 6	253
Anexo B	Exercícios de Dimensionamento.....	263
	Resistência Mecânica de Alvenarias	263
	Exercício 1 – Resistência à compressão de elementos para alvenaria.....	263
	Exercício 2 – Propriedades mecânicas das alvenarias.....	266
	Exercício 3 – Estabilidade de paredes a cargas verticais	271
	Exercício 4 – Estabilidade de paredes a cargas de corte horizontais	275
	Exercício 5 – Estabilidade de paredes à flexão devido a ações verticais.....	277
	Exercício 6 – Estabilidade de paredes à flexão devido a ações horizontais	281
Crédito das Figuras.....		285
Índice Remissivo		291